17º SIEPE
SALÃO DE INOVAÇÃO, ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
Ciência, Comunidades e Sustentabilidade:
AQUÍFERO GUARANI
como elo transfronteiriço
4 a 6 nov. 25
Unipampa Campus Bagé
REALIZAÇÃO: unipampa Universidade Federal do Pampa
APOIO: CNPq CAPES FAPERGS

Teatro de Fantoches na Escola: Experiências Lúdicas de Educação Alimentar e Nutricional

Maria Silva, Aluno de graduação
Victoria Carvalho Fagundes, Aluno de graduação
Marina Dos Santos , (Informação preenchida pelo orientador)
Hecson Jesser Segat, Docente

E-mail: mariaperotti.aluno@unipampa.edu.br

A adoção de metodologias que aliem conhecimento técnico e estratégias lúdicas tem se mostrado eficazes para a promoção da saúde e cuidado nutricional. Ferramentas de aprendizado mais dinâmicas e interativas, que incentivam o ensino-aprendizagem das crianças, fazendo com que possam adquirir conhecimento por meio de interações e experiências em outros ambientes da escola em que estão inseridas, o que vai além da mera transmissão de conhecimento, permitindo maior reflexão crítica sobre as temáticas. Ao utilizarmos o teatro como ferramenta de promoção a educação nutricional para crianças, transformamos um assunto que por suas vezes é passivo e tedioso em uma atividade lúdica e recreativa que faz com que a ela seja envolvida pela atividade e consiga demonstrar opinião e interpretação sobre o assunto apresentado. Do mesmo modo, a Extensão Universitária torna possível o intercâmbio de vivências e saberes entre a Universidade e a Sociedade, por meio das ações de extensão, ampliando assim o alcance da universidade, incentivando a reflexão crítica e fortalecendo o papel social das instituições de ensino superior. Além disso, proporcionam aos universitários uma vivência prática e enriquecedora, contribuindo para sua formação integral. O projeto de extensão Nutri em Cena, tem como objetivo realizar educação alimentar e nutricional para escolares por meio de peças teatrais no município de Itaqui-RS. Trata-se de um estudo descritivo e relato de experiência a partir das ações extensionistas. Foi desenvolvido o teatro de fantoches "O lobo que virou cozinheiro" adaptação de Chapeuzinho Vermelho. A peça possui o objetivo de apresentar a importância da alimentação saudável e seus benefícios, neste contexto a Chapéuzinho Vermelho eo Lobo Cozinheiro incentivam o Porquinho a se alimentar melhor ensinando-o a importância de uma alimentação rica em alimentos in natura ou minimamente processados como frutas, legumes e vegetais.O roteiro foi desenvolvido pelos discentes do curso de nutrição envolvidos no projeto, docentes e auxílio da inteligência artificial. Além disso, foi confeccionado um cenário móvel a partir de materiais recicláveis e fantoches dos personagens (lobo, chapeuzinho e porquinho). Ademais, foi realizada análise do conhecimento do público-alvo a partir do desenho de alimentos saudáveis apresentados durante o teatro e enquete de satisfação pela escala likert com rostos (gostei até detestei). As atividades extensionistas foram desenvolvidas na biblioteca de duas escolas

estaduais do município, 144 escolares da 1° ao 4° ano do ensino fundamental I. As turmas foram atendidas individualmente, contendo em média 20 alunos por turma. Os desenhos foram avaliados individualmente e categorizados em: a) apenas frutas; b) apenas legumes e verduras, c) apenas frutas, legumes e verduras; e, d) refeição completa (arroz, feijão, macarrão, carne e salada). Observou-se maior adesão e participação pelos fantoches e atividades propostas entre as turmas do 1° e 2° ano, necessitando de adaptações na linguagem inicial para melhor aceitação pelas turmas do 3° e 4° ano. Com base na análise dos desenhos, 95,8% desenharam alimentos saudáveis na atividade de avaliação do conhecimento, destes, 35,4% desenharam frutas, 29,7% frutas verduras e legumes e 30,6% uma refeição completa, 4,2% não responderam ou não desenharam alimentos. O desenho infantil se destaca tanto pelo papel importante no desenvolvimento cognitivo das crianças quanto pela sua expressão artística, sendo uma ferramenta interessante para avaliar as diferentes realidades e entendimentos sobre o assunto. Em geral, a maior parcela dos escolares assinalaram respostas positivas quando a avaliação da satisfação (83,3%), 4,9% foram indiferentes, apenas um assinalou de forma negativa a avaliação e 11,11% não responderam. Ressalta-se a importância de investimentos em materiais duradouros e mais interativos para despertar o interesse dos escolares.

Palavras-chave: Práticas teatrais, ludicidade, extensão, Alimentação saudável, nutrição

Agradecimentos: O presente trabalho foi realizado com o apoio de:
Profext